

00

LIXO

=

10

SAÚDE

SÃO BERNARDO DO CAMPO

# Jogue certo, jogue limpo

A limpeza da cidade também depende de você



Além de impactar  
o meio ambiente,  
o acúmulo de lixo  
pode causar  
diversas doenças

# Lição de casa

para reduzir  
produção de lixo e  
ajudar a salvar o planeta



Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), de 2010, apontam que São Bernardo do Campo recolhe diariamente cerca de 780 toneladas de lixo. Ainda segundo o instituto, em 2012 as cidades do mundo geraram 1,3 bilhão de toneladas de resíduos. Se nada mudar, em 2025 a estimativa é a de que esse índice passará a 2,2 bilhões.

Pensando que toda matéria-prima utilizada para produzir bens de consumo é extraída do planeta Terra e que as fontes são finitas, precisamos reduzir a geração de resíduos, por meio de: reutilização de embalagens; combate ao desperdício e separar todos os recicláveis para a coleta seletiva.

E São Bernardo do Campo faz a lição de casa. Por meio das secretarias de Meio Ambiente e Proteção Animal, de Educação, de Serviços Urbanos, de Cultura e de Saúde, em parceria com o Movimento Escoteiros e Bandeirantes, criou a Campanha Lixo 00 = Saúde 10, com o objetivo de discutir e construir cronograma de ações para diminuição desses materiais e, conseqüentemente, redução de doenças causadas pelos detritos, já que problemas provocados pelo descarte irregular de lixo são

muitos e a agressão ao meio ambiente é questão sanitária, que põe em risco a Saúde pública.

Entre os objetivos do programa estão a conscientização da população sobre o correto descarte dos resíduos, inclusive sobre a maneira de se evitar a proliferação de vetores de doenças em locais onde houver detritos.

O mais comum é o rato, que transmite a leptospirose, doença que se caracteriza por febre e dores musculares, entre outras moléstias, causadas por bactéria devido ao contato com a urina do roedor. Também estão nessa lista baratas e mosquitos, ‘transportadores’ de bactérias, que causam desde diarreia, dores, febre até males maiores, como, por exemplo, hepatite.

O projeto também tem a intenção de prevenir arboviroses e outras doenças que acometem a população. Uma das ações, inclusive em caráter emergencial, é o trabalho de combate aos vetores das arboviroses (dengue, zika, chikungunya e febre amarela). Haverá a divisão dessas intervenções de acordo com a necessidade de cada região, com mapeamento das áreas do município para que cada uma tenha a devida atenção.



# Não pode jogar tudo no lixo **comum**

Quantas vezes na vida você parou para pensar se tudo pode ir para o lixo comum? Onde jogou seu último vidrinho de esmalte e o remédio vencido, por exemplo? O descarte consciente é um enorme passo para proteger a natureza. “É constante a contaminação do ar, água e solo. Além disso, lixo fora do seu lugar significa vetor de doenças, desperdício, pois tem muita matéria-prima que pode ser utilizada. Hoje a gente consome muito mais do que o planeta pode oferecer”, explica Rogério Alvarenga, professor do curso de Gestão em Saúde Ambiental da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC).



Desde agosto deste ano, pesquisa da Global Footprint Network, organização internacional que define todo ano o Earth Overshoot Day (Dia de Sobrecarga da Terra), concluiu que os seres humanos vão consumir mais recursos do que a natureza é capaz de repor em um ano. Ou seja, cada dia vivido significa destruição do planeta. O relatório leva em conta o gasto de recursos como água, alimentos, madeira, terra, fibras e carbono e conclui que, para manter o ritmo atual, seria necessário que a Terra fosse 70% maior em recursos. O que o descarte irregular tem a ver com isso? Tudo! Os poucos recursos que restam estão sendo contaminados.

Se você não quer fazer parte desta tragédia, siga algumas medidas super-simples que podem entrar na rotina facilmente, como separar o lixo, diminuir o consumo e evitar usar material plástico (*veja mais no quadro abaixo*). Outras, dependem de iniciati-



vas públicas e privadas. Todos os postos de Saúde, por exemplo, deveriam receber descarte de remédio vencido e lixo infectante, como material usado para controle de diabetes.

A logística reversa é “instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”. Tudo isso faz parte da Lei 12.305/2010, que listou produtos urgentes a terem destinos corretos e ambientalmente aceitos, como embalagens plásticas de óleos lubrificantes, lâmpadas fluorescentes de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista, produtos eletroeletrônicos e seus componentes, embalagens em geral e resíduos de medicamentos.

Em outras palavras, é ilegal descartar irregularmente todos esses produtos altamente tóxicos. “A logística reversa de pneus, por exemplo, é uma coisa que está dando certo. Existe empresa que trabalha com isso e tem bom retorno. É associação que deu certo”, cita o professor. Os resíduos recicláveis são matéria-prima e têm valor econômico agregado. As soluções também estão nas mãos do cidadão comum.

Refleta!

## MUDE SUA ROTINA

### SEPARE O LIXO RECICLÁVEL



Parece óbvio, mas muita gente simplesmente não tem a consciência dos tipos de resíduos que produzimos e os motivos pelos quais eles não podem ser jogados no mesmo lugar. Orgânico (alimentos) e rejeitos (sanitários) não são aproveitados. Já os materiais recicláveis são, inclusive, fontes de renda para muitos brasileiros. Esses também devem ser jogados de forma específica. O material precisa estar limpo e seco. Fazem parte dessa lista garrafas, papelão, latas de alumínio, entre outros. Caso more em condomínio que não tenha a coleta seletiva, tente conscientizar o síndico ou entregue o material separado em locais específicos.

### REFLITA SOBRE SEU CONSUMO



Não adianta nada separar seu lixo se ele tiver volume assustador. Comece a optar pelo menos e pelo mais simples. Comprar alimentos nas feiras livres, com embalagens reduzidas, já ajuda muito. Conheça a empresa que você consome e dê preferência por aquelas que têm consciência ambiental. Isso vale para tudo, desde alimentação até vestuário.

### EVITE DESCARTÁVEIS



Vale um item apenas para esse tipo de material. Já reparou que algumas lanchonetes e restaurantes já não oferecem mais canudos? É que, aos poucos, o item está sendo banido. A ideia é usar os biodegradáveis, os reutilizáveis, ou simplesmente não precisar dele. É bem possível fazer isso. Além de demorar mais de 20 anos para se decompor no meio ambiente, o canudinho mata tartarugas marinhas e outros animais. São cerca de 10 mil por ano. O consumo de sacolas plásticas também pode ser reduzido com as retornáveis e as biodegradáveis.

### REUTILIZE E FAÇA DOAÇÕES



Em vez de jogar o que não usa mais no lixo, tente separar para doação. É impressionante como quase tudo pode ser reutilizado por outras pessoas. Nessa lista, estão roupas, calçados, livros e até alguns equipamentos eletrônicos. Doe para feiras de trocas.

MENOR (RAZOÁVEL)

MAIOR (PERIGOSO)

TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO NA NATUREZA	MENOR (RAZOÁVEL)			MAIOR (PERIGOSO)	
Papel	3 a 6 meses				
Caixa de papelão	6 meses				
Pano	6 meses a 1 ano				
Filtro de cigarro	5 anos				
Madeira		13 anos			
Canudinho		20 anos			
Isopor		80 anos			
Copo de plástico				100 anos	
Lata de alumínio				Mais de 100 anos	
Fralda				450 anos	
Linha de pesca				Mais de 600 anos	
Lixo radioativo					25 mil anos
Vidro					Cerca de 1 milhão de anos

Viver em sociedade é seguir regras e cumprir leis. Quando se trata de lixo existe o que se define como Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos, instituído por cada cidade. São Bernardo do Campo não é diferente. Entre os instrumentos, destacam-se os planos municipais de saneamento, que devem ser elaborados pelos titulares dos serviços responsáveis pela sua prestação, no caso, os próprios municípios. Estão inclusas a limpeza das ruas e coleta de lixo.

Mas não adianta nada a Prefeitura passar recolhendo os resíduos se o cidadão joga lixo na rua, sujando o espaço e gerando foco de doenças. Ou se não respeita o horário de recolhimento, pois nesse caso os detritos ficam mais tempo a céu aberto, podendo ser espalhado pelo passeio público.

Segundo Rogério Alvarenga, professor do curso de Gestão em Saúde Ambiental da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), é muito fácil apenas cobrar os órgãos competentes, mas não colocar em prática a consciência ambiental e de consumo. “Nós esperamos demais dos municípios, mas precisamos nós mesmos buscar por informações. Você sabia que não pode jogar óleo usado na pia e que existem empresas que recolhem o material coletado na sua casa?”, questiona. Na internet, são milhares de iniciativas que ajudam no descarte correto do que é produzido pelas famílias. “Se você separa o lixo certinho, mas tudo é misturado quando coloca na lixeira do seu condomínio, é hora de chamar o síndico para conversar. É essencial que tudo esteja em seu devido lugar.”

Se por um lado é direito das pessoas viver em uma cidade limpa, com coleta regular e água potável, é dever das mesmas pessoas cuidar para que todo o lixo produzido por elas seja destinado da forma mais consciente possível. Não. Não pode jogar na rua nem um papel de bala. Passe adiante essa informação, é questão de cidadania. Veja mais abaixo os deveres de todos nós:



# Direitos e deveres

## QUESTÕES DE CIDADANIA



**Respeitar as leis**



**Jogar o lixo no lixo**



**Participe da coleta seletiva**



**Reduzir, reutilizar e reciclar**



## SÃO BERNARDO DO CAMPO OFERECE ALGUMAS ALTERNATIVAS PARA DESCARTE CORRETO DE LIXO. CONFIRA:

### Onde o munícipe pode levar material reciclável que ele separou em casa?

A Prefeitura disponibiliza os PEVs (Pontos de Entrega Voluntária), instalados em prédios e espaços públicos, além de ecopontos, onde podem ser depositados os recicláveis. Os endereços estão disponíveis no site do município ([www.saobernardo.sp.gov.br](http://www.saobernardo.sp.gov.br)).

### A Prefeitura tem algum programa de coleta de porta em porta?

Sim, com serviços de coleta seletiva. Procure saber o dia no seu bairro: [www.sbclimpeza.com.br](http://www.sbclimpeza.com.br).

### Para onde são encaminhados os resíduos recicláveis da coleta seletiva?

Toda a coleta efetuada segue para duas cooperativas conveniadas. Já o lixo recolhido na coleta comum é encaminhado para aterro sanitário.

### São Bernardo do Campo tem algum projeto de lei para proibir os canudinhos?

Existe um projeto de lei em elaboração, que será apresentado em breve à Câmara Municipal, para gestão e gerenciamento de resíduos sólidos.

### Onde o morador do município pode descartar medicamentos?

Todas as 34 UBSS (Unidades Básicas de Saúde) da cidade estão autorizadas a receber devolução de remédios em bom estado ou impróprios para o uso.

### Onde descartar seringas?

Os munícipes insulino-dependentes também podem descartar as seringas utilizadas nas farmácias das UBSSs.

### Onde descartar o lixo eletrônico?

Atualmente o recolhimento destes objetos é de responsabilidade dos fabricantes. É a chamada logística reversa. A listagem com pontos de entrega de eletrônicos pode ser conferida em: <https://www.greeneletron.org.br/descartegreen>.

### Onde descartar lâmpadas fluorescentes?

Em supermercados, com pontos de entrega específicos, organizados pelos fabricantes, no contexto da logística reversa. A listagem pode ser conferida em: <https://www.reciclus.org.br/>

### Algo a acrescentar?

Temos aproximadamente 170 pontos irregulares/viciados em descarte de entulho, que são limpos periodicamente, todos sujeitos a multa, caso a pessoa seja pega em flagrante cometendo descarte irregular.



Não desperdiçar água



Proteger a natureza



Repassar para os mais novos noções de educação ambiental



Denunciar atitudes criminosas como descarte irregular

São Bernardo do Campo sabe o quanto é importante separar o lixo. Com o intuito de estimular e ampliar a conscientização ambiental de seus moradores, o município tem investido no reaproveitamento dos resíduos incentivando a população a fazer parte do processo.

Além dos benefícios ambientais, o material reciclável recolhido é encaminhado para as cooperativas Reluz e Cooperluz (*veja endereço ao lado*), que, após a triagem, realizam a venda desses recicláveis para empresas. O ganho obtido é dividido por pelo menos 100 famílias de cooperados.

A reestruturação do sistema de limpeza

urbana permitiu neste ano a ampliação do programa de coleta seletiva. Agora, São Bernardo do Campo oferece a modalidade porta a porta em todo o município, com exceção da região do pós-balsa, onde existem pontos de entrega voluntária, com recolhimento desses materiais toda sexta-feira.

Os resíduos recicláveis separados pelo morador são recolhidos e depois seguem para as cooperativas da cidade. De janeiro a agosto deste ano, foram coletadas 8 mil quilos de materiais.

Como os recicláveis são coletados por um caminhão que passa nos bairros uma



**Reciclagem:** lixo como fonte de renda



vez por semana, em horários e dias diferentes dos quais os orgânicos são recolhidos, basta utilizar um recipiente a mais para depositar os recicláveis.

A dica é separar uma lixeira específica (ou mesmo uma caixa) para os recicláveis: papel, papelão, metais e plásticos. O vidro vai separado por questão de segurança. Ou, ainda, se preferir, pode dirigir-se a um dos pontos de entrega voluntária, situados em locais estratégicos de cada bairro.

Graças ao trabalho realizado pelos moradores, atualmente, São Bernardo do Campo recicla 5% do lixo recolhido na cidade. A meta do município é atingir 10% nos próximos meses.

## O QUE SEPARAR PARA A COLETA SELETIVA?



**Papéis, papelões, jornais, revistas, cadernos e folhas soltas, caixas e embalagens em geral** (desmontadas)



**Garrafas, copos, potes, sacolas e outros plásticos**



**Latinhas de alumínio, latas e outros metais** (chapas)



**Vidros** (inteiros ou quebrados) devem estar separados dos demais materiais e embalados de forma segura para a coleta

### ENDEREÇO DAS COOPERATIVAS

#### Reluz

Estrada da Cooperativa, 711, bairro Cooperativa

#### Cooperluz

Estrada Yae Massumoto, 470, bairro dos Casa





### COMO JOGAR

convide dois amigos para jogar. Separe três tampinhas de cores ou formato diferentes e distribua para os jogadores. Cada um posiciona sua tampinha no início do jogo. Quem tirar o maior número no dado começa o jogo. Para saber quantas casas percorrer, jogue o dado.



Você descartou embalagens que acumulam água no quintal. **Volte para o início.**

Faz uma semana que você não lava a vasilha do seu cachorro. **Fique uma vez sem jogar.**

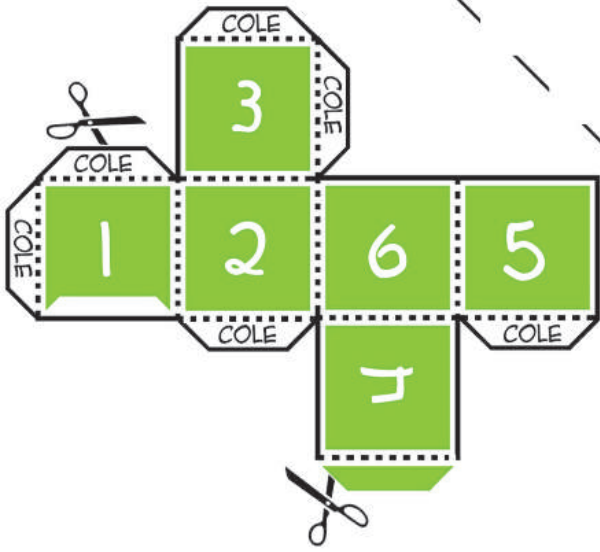


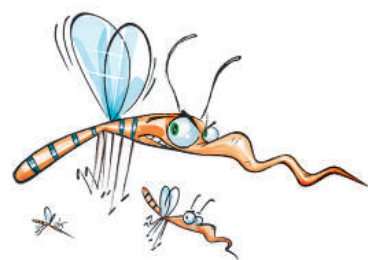
Parabéns! Você colocou areia no pratinho do vaso de plantas. **Avance para a casa 10.**



Você não fechou bem o saco de lixo e deixou a lixeira destampada. **Volte para a casa 5.**

Se você não possuir um dado, faça o seu recortando e colando como indica a ilustração.





Você entregou o pneu velho ao serviço de limpeza urbana. **Avance para a casa 29.**

25

26

27

28

29

30

Você colocou cloro na piscina. **Avance para a casa 26.**

21

20

19

31

Verifique as calhas, remova as folhas. **Volte para a casa 21.**

18

32

17

Você não limpou o quintal, está cheio de lixo e entulho. **Volte para a casa 32.**

33

Parabéns! Você tampou a sua caixa de água. **Avance 3 casas.**

16

34

11

35

12

13

14

36

Parabéns! preveniu a dengue, chikungunya e febre amarela, eliminando os locais que possam acumular água parada e criar mosquitos.

Moradores de São Bernardo do Campo têm à disposição 12 ecopontos distribuídos pela cidade. O equipamento, público e gratuito, é destinado ao recebimento de resíduos da construção civil e também de itens volumosos que já não têm mais utilidade para o morador. Cada município tem o direito de descartar até dez sacos de 100 litros de entulho, volume equivalente a 1 m<sup>3</sup>, nos postos.

Os ecopontos foram criados para atender aos moradores que estão realizando pequenas obras ou perderam o dia da coleta da *Operação Bota-Fora* – realizada nos bairros para o recebimento dos materiais volumosos. Os espaços também podem ser utilizados por pequenos transportadores.

A construção de ecopontos para a destinação correta dos resíduos volumosos tem o objetivo de incentivar municípios a praticarem a cidadania e não descartarem os materiais de forma irregular. Conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (lei número 12.305/10), a gestão do lixo é responsabilidade de todos os setores da sociedade.

O ecoponto é fundamental para a manutenção de uma cidade mais saudável, já que a disposição de entulho e lixo pelas ruas causa danos diversos não só ao meio ambiente, mas também ao meio urbano, provocando o entupimento de bueiros ou a contaminação de rios, por exemplo.

Os materiais descartados nos ecopontos são separados em cinco grupos de resíduos, sendo eles entulho limpo, entulho sujo (misto), recicláveis (papel, metal e plástico), vidros e materiais volumosos/madeira.

As unidades funcionam de segunda a sábado, das 8h às 16h

# Ecoponto

é opção para o descarte consciente de materiais





### ONDE DESCARTAR

- Montanhão** – Estrada do Montanhão, 152
- Dos Casa** – Avenida Capitão Casa, 678
- Parque dos Pássaros** – Rua dos Tangarás, 867
- Vila Vivaldi** – Rua Guilherme de Almeida, 86
- Batistini** – Rua das Flores, 398
- Divineia** – Rua Mathilde Ferrari Marçon, próximo ao número 272
- Três Marias** – Estrada Eiji Kikuti, próximo ao número 1.892
- Jardim Regina** – Rua João de Barro, próximo ao número 207
- Taboão** – Rua Pedro Ivo, 110
- Riacho Grande** – Rua Marcílio Conrado, 600
- Areião** – Rua do Cruzeiro
- Parque São Bernardo** – Alameda Minas Gerais

### FUNCIONAMENTO:

Segunda-feira a sábado, das 8h às 16h



### MATERIAIS ACEITOS

- Recicláveis
- Objetos volumosos domiciliares, como móveis e utensílios domésticos (Operação Bota-Fora)
- Resíduos de construção civil (limitado a 1 m<sup>3</sup>, ou dez sacos de 100 litros, por obra)



### MATERIAIS NÃO ACEITOS

- Pneus
- Paletes
- Podas de árvores
- Produtos químicos
- Lixo eletrônico
- Lixo orgânico
- Lâmpadas



# Perigos do lixo

Descarte irregular  
e seus malefícios



A destinação correta dos resíduos pode ser feita de diversas maneiras e, inclusive, gerar renda. Por outro lado, o descarte em locais inadequados pode acarretar graves problemas ao meio ambiente e à saúde. Estima-se que uma pessoa produza entre 800 gramas e um quilo de resíduo por dia. Consequentemente, São Bernardo do Campo produz mensalmente 22,2 mil toneladas.

“É uma montanha gigante de resíduo gerada diariamente, porque todas as nossas atividades humanas, sejam elas econômicas, sociais, de lazer etc, tudo gera resíduo. Temos diversos tipos, depende da origem deles: industrial, que pode ter presença de resíduos perigosos, como os metais pesados mercúrio, cádmio, lítio,

zinco e chumbo; de serviços de Saúde, que podem ter elementos e substâncias contaminantes e tóxicas; e os mais comuns, os domiciliares. Os impactos negativos são, principalmente, sobre a saúde humana e o ambiente, com a poluição da água, do ar e do solo, o risco aos animais e daí por diante”, conta o professor Carlos Henrique Oliveira, que leciona no curso de Engenharia Ambiental da Universidade Metodista de São Paulo.

Aprovada em 2010, a Lei 12.305 instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, com 57 artigos, e estabeleceu diretrizes e ações que devem ser adotadas por toda a sociedade. E quatro são os pilares desta norma, que já vigora há oito anos: instrução à população, implantação do sis-



**DICAS DOS ESPECIALISTAS**  
(professores Carlos Henrique Oliveira e Marta Ângela Marcondes)

Diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos:

1. Informação qualificada para a população;
2. Implantação do sistema de logística reversa (responsabilidade do setor privado);
3. Implantação do sistema de coleta seletiva (responsabilidade do setor público);
4. Estabelecimento de parceria com as cooperativas de catadores de materiais recicláveis (eles é que darão qualidade e garantirão a recuperação dos resíduos, encaminhando-os para a reciclagem).

tema de logística reversa, implantação de coleta seletiva, e parcerias com cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

“A responsabilidade sobre os resíduos tem de ser compartilhada: sociedade civil, poder público e empresas de primeiro, segundo e terceiro setores. Tem de ter ciência disso: ‘se não fizer, vou contra todo um processo’”, salienta a professora e pesquisadora da USCS (Universidade Municipal de São Caetano) Marta Ângela Marcondes, especialista em recursos hídricos.

“É preciso ter uma estrutura de gestão adequada para reduzir ao máximo os impactos e garantir que o resíduo percorra o caminho adequado para a sua recuperação”, complementa o professor

Carlos Henrique Oliveira, que enxerga como primordial o comprometimento das indústrias. “Ela é fundamental. Pasta de dente, por exemplo, é um produto comum, muito utilizado, mas nosso interesse é no tubo, então, para que serve a caixa de papelão que vem junto? Então, quando se fala em novos padrões de produção, é para que sejam adotados *design* mais sustentáveis. Cabe também a nós, consumidores, exigir produtos melhores e mais racionais.”

O biólogo Rafael Greco, por sua vez, sugere como opção a reciclagem biológica, por meio da utilização de composteiras. “A compostagem é o processo que ocorre naturalmente por meio de degradação biológica de matéria orgânica”, explica.

# Contaminação ambiental

Perigos na terra,  
na água e no ar

A contaminação ambiental derivada do descarte incorreto ou irregular de resíduos e rejeitos traz graves danos – muitas vezes irreversíveis – ao solo, à água e ao ar. Consequentemente, contribui para degradação e diminuição dos recursos naturais disponíveis.

“Se não tiver olhar delicado para isso, vamos ter áreas comprometidas. E, normalmente, essas áreas são as mais distantes, de proteção aos mananciais e de conservação ambiental. A gente acaba poluindo área que seria para nos fornecer água e serviços ambientais”, diz a professora e pesquisadora da USCS (Universidade Municipal de São Caetano) Marta Ângela Marcondes, especialista em recursos hídricos.

Um dos principais inimigos do meio ambiente, que acaba tendo repercussão na terra e na água, é o chorume, líquido tóxico proveniente da decomposição descontrolada dos resíduos orgânicos, sejam eles





#### DICAS DO BIÓLOGO (Rafael Greco)

■ Tem uma planta chamada crotalaria. Utilizada como controle de dengue, porque, quando ela floresce, atrai libélulas que, por si só, são predadoras de larvas de mosquito. Então, seria interessante trabalhar em conjunto, não jogar o lixo no lugar que possa acumular água e ter esse tipo de planta, que atrai predadores. Impede que o mosquito cresça de duas maneiras: com o criadouro anulado e com os predadores naturais.

■ Adesão às composteiras domésticas para reduzir a quantidade de resíduos gerados pela residência, de maneira simples, sem cheiro, em baldes ou kits apropriados que já vêm com minhoca, terra e serragem. Se todo mundo tivesse uma, teríamos em média 60% a menos de lixo no mundo. É possível e preciso tratar os resíduos dentro de casa. Ao invés de jogar fora, está produzindo adubo dentro de casa. E suas plantas agradecem. Ou seja, do meu lixo cuido eu. As pessoas colocam muito sob responsabilidade das prefeituras e do governo, quando o próprio cidadão tem a sua.

de origem biológica, química ou física, aliada à umidade. Esta solução, de coloração escura – e malcheirosa –, infiltra e contamina o solo, podendo alcançar o lençol freático e disseminar doenças a partir do consumo humano da água.

No aterro sanitário, os resíduos orgânicos são decompostos por bactérias anaeróbias. O processo de decomposição transforma o lixo em subprodutos sólidos, líquidos e gasosos.

A queima de lixo a céu aberto é uma prática ilegal, terminantemente proibida pela legislação porque contamina o ar, prejudicando a saúde humana.



Especialistas alertam: o descarte incorreto de resíduos e rejeitos pode trazer doenças à população. Isso porque o acúmulo – ou a contaminação – está ligado à criação e ao desenvolvimento de vetores, que posteriormente vão se transformar no *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, chikungunya ou zika. Mas não são apenas essas as enfermidades ocasionadas. Há também tétano, hepatite A, febre tifoide, cólera, disenteria, peste bubônica, leishmaniose, doença de chagas, febre amarela e outras, oriundas da ingestão de água ou alimento contaminado ou por meio dos transmissores intermediários.

A conscientização é uma das principais estratégias para o combate a esse tipo de problema. Assim, são frequen-

tes as campanhas para evitar o acúmulo de água, para destinação certa dos resíduos – sobretudo os domésticos. “Quando a gente não cuida direito, de forma adequada, não dá atenção devida ao resíduo que a gente gera, obviamente que os impactos podem ser muito significativos, principalmente se a gente pensar nas cidades e nas grandes aglomerações urbanas e populacionais, como nas regiões metropolitanas”, aponta o professor Carlos Henrique Oliveira, que leciona no curso de Engenharia Ambiental, da Universidade Metodista de São Paulo.

Também preocupam as enfermidades causadas por resíduos ou rejeitos hospitalares, industriais ou oriundos de baterias, pilhas e eletrodomésticos. “São resíduos que produzem substâncias tóxicas,



**Doenças** descartado incorreto traz riscos à saúde

como cádmio e mercúrio, materiais que se destinados incorretamente vão provocar contaminação muito perigosa no solo, que pode chegar aos nossos corpos d’água. Esses metais pesados e substâncias têm capacidade de degeneração, mutações genéticas e alterações nos organismos”, afirma a professora e pesquisadora Marta Ângela Marcondes, professora da USCS (Universidade Mu-

## DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO MOSQUITO AEDES AEGYPTI

### PRINCIPAIS SINTOMAS

**Febre**  
**Artralgia** (dores nas articulações)  
**Rash cutâneo** (Manchas vermelhas na pele)  
**Prurido** (coceira)  
**Vermelhidão nos olhos**

### DENGUE

Sempre presente; alta e de início imediato  
 Quase sempre presente; dores moderadas  
 Pode estar presente  
**Pode estar presente:** leve  
 Não está presente

### CHIKUNGUNYA

**Quase sempre presente:** alta e de início imediato  
**Presente em 90% dos casos:** dores intensas  
**Pode estar presente:** se manifesta nas primeiras 48 horas  
**Presente em 50% a 80% dos casos:** leve  
 Pode estar presente

## OUTRAS DOENÇAS:

### HEPATITE A (rara):

- ✓ Pode ser evitada com vacina;
- ✓ O tratamento é feito com auxílio médico;
- ✓ Requer diagnóstico médico;
- ✓ Sempre requer exames laboratoriais ou de imagem;
- ✓ Propaga-se por água ou alimento contaminado;
- ✓ Curto prazo: resolve-se em dias ou semanas;
- ✓ Os sintomas incluem fadiga, náuseas, dor abdominal, perda de apetite e febre baixa.

### TÉTANO (MUITO RARA):

- ✓ Pode ser evitada com vacina;
- ✓ O tratamento pode ajudar, mas a doença não tem cura;
- ✓ Requer diagnóstico médico;
- ✓ Não requer exames laboratoriais ou de imagem;
- ✓ Curto prazo: resolve-se em dias ou semanas;
- ✓ O tétano provoca contrações musculares dolorosas, especialmente na mandíbula e no pescoço. Pode interferir na capacidade de respirar e, eventualmente, causar morte.

### FEBRE TIFOIDE (COMUM):

- ✓ Pode ser parcialmente evitada com vacina;
- ✓ O tratamento é feito com auxílio médico;
- ✓ Propaga-se por água ou alimento contaminado;
- ✓ Requer diagnóstico médico;
- ✓ Frequentemente requer exames laboratoriais ou de imagem;
- ✓ Curto prazo: resolve-se em dias ou semanas.
- ✓ Os sintomas incluem febre alta, dor de cabeça, dor de barriga e prisão de ventre ou diarreia.

### CÓLERA (MUITO RARA)

- ✓ O tratamento é feito com auxílio médico;
- ✓ Propaga-se por água ou alimento contaminado;
- ✓ Requer diagnóstico médico;
- ✓ Sempre requer exames laboratoriais ou de imagem;
- ✓ Curto prazo: resolve-se em dias ou semanas;
- ✓ Os principais sintomas são diarreia e desidratação. Raramente, choque hemorrágico (quando uma pessoa perde mais de 20% do sangue ou fluido corporal) e convulsões podem ocorrer em casos graves.

### DISENTERIA (COMUM)

- ✓ O tratamento é feito com auxílio médico;
- ✓ Requer diagnóstico médico;
- ✓ Frequentemente requer exames laboratoriais ou de imagem;
- ✓ Propaga-se por água ou alimento contaminado;
- ✓ Curto prazo: resolve-se em dias ou semanas;
- ✓ O principal sintoma é a diarreia sangrenta. Também pode haver dor abdominal, câibras, febre e indisposição.

### PESTE BUBÔNICA (MUITO RARA)

- ✓ O tratamento é feito com auxílio médico;
- ✓ Propaga-se por animais ou insetos;
- ✓ Requer diagnóstico médico;
- ✓ Sempre requer exames laboratoriais ou de imagem;
- ✓ Curto prazo: resolve-se em dias ou semanas;
- ✓ Os sintomas incluem inchaço dos gânglios linfáticos, que podem ficar grandes como ovos de galinha, na virilha, na axila ou no pescoço. Eles podem ser sensíveis e quentes. Outros sintomas incluem febre, calafrios, dor de cabeça, fadiga e dores musculares.

### LEISHMANIOSE (MUITO RARA)

- ✓ O tratamento é feito com auxílio médico;
- ✓ Requer diagnóstico médico;
- ✓ Frequentemente requer exames laboratoriais ou de imagem;
- ✓ Propaga-se por animais ou insetos;
- ✓ Crônico: pode durar anos ou a vida inteira;
- ✳ Algumas pessoas não apresentam sintomas. Em outras, os sintomas podem incluir febre, perda de peso e inchaço do baço ou fígado.

nicipal de São Caetano) e especialista em recursos hídricos. “É um problema gerado por nós e não temos noção do que significa para nossa saúde, porque vai descobrindo aos poucos quando vê um poluente orgânico persistente, que é oriundo da conexão de dois outros poluentes e de repente isso vai para o solo e para a água e acaba chegando aos organismos humanos”, completa ela.

### ZIKA

**Pode estar presente:** baixa

**Pode estar presente:** dores leves

**Quase sempre presente:** se manifesta nas primeiras 48 horas

**Pode estar presente:** de leve a intensa

Pode estar presente

# CHEGOU O APP PARA FACILITAR *sua vida*



## Instale já o SBC NA PALMA DA MÃO e conecte-se aos principais serviços:

- Serviços de agendamento
- Emissão de certidões
- Pagamentos e parcelamentos de débitos
- Notícias do município
- Guia da cidade
- Cultura, cinema e esporte
- Emissão da 2ª via do IPTU e alteração cadastral (endereço, telefone e e-mail)
- Consulta de multa e emissão de 2ª via
- Entre outros.



Se você já tem cadastro no Agenda Eletrônica,  
**basta usar o mesmo login e senha.**



Accesse **MEUS DADOS MUNICIPAIS** e preencha com suas informações. Quando você fizer as solicitações on-line, os dados serão preenchidos automaticamente usando a função **Preencher com Meus Dados**.



PREFEITURA DE  
**SÃO BERNARDO  
DO CAMPO**  
CIDADE DO TRABALHO